

ESPORTES

LIGA DAS NAÇÕES Brasil bate a Coreia e ganha fôlego para enfrentar os EUA, hoje, e quebrar marca de seis derrotas

Ataque ao tabu americano

DANILO QUEIROZ

Maurício Val/FV Imagem/CBV



Maior pontuadora do Brasil contra Canadá e Coreia do Sul, a ponteira Ana Cristina é a esperança para furar o bloqueio dos Estados Unidos, hoje

Vencer a Coreia do Sul com facilidade consolidou a Seleção Brasileira Feminina como candidata real à liderança da etapa do Rio de Janeiro da Liga das Nações. Porém, o triunfo de ontem por 3 sets a 0, com parciais de 25/15, 25/19 e 25/17, no Maracanãzinho, não teve tempo nem de ser comemorado frente à proximidade do maior desafio da equipe do técnico Zé Roberto Guimarães antes da disputa dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Hoje, às 21h, o time tupiniquim volta ao mesmo ginásio para encarar os Estados Unidos. Algozes, as americanas defendem uma impressionante dinastia recente diante das donas da casa. O SporTV 2 transmite.

Nos últimos cinco anos, as brasileiras não encontram o caminho da vitória contra os Estados Unidos. No período, o time verde e amarelo perdeu seis jogos diante das americanas. O histórico negativo inclui a final dos Jogos Olímpicos de Tóquio-2020, quatro encontros da Liga das Nações e um na Copa do Mundo. O panorama bem poderia se tratar de apenas uma fase negativa do Brasil contra os Estados Unidos. No entanto, o desempenho aprofundado no recorte assusta. Nos 23 sets disputados nos compromissos, a Seleção levou a melhor em apenas dois. Foram quatro duelos com placar de 3 sets a 0 para as rivais, incluindo os dois últimos, um deles disputado no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília.

No ciclo entre Tóquio-2020 e Paris-2024, as duas seleções estabeleceram um processo interno de reformulação das equipes.

Na Liga das Nações, as americanas demonstram estar em uma etapa mais profunda da troca de geração e de lideranças. Das 14 jogadoras inscritas na etapa do Rio de Janeiro, por exemplo, apenas três participaram da campanha do ouro na edição japonesa dos Jogos: a líbero Justine Wong-Orantes, a ponteira

Jordan Larson e a central Chiaka Ogbogu. A competição internacional, com finais marcadas para 23 de junho, é a última de grande porte antes da reunião do grupo para tentar retomar a medalha olímpica na capital francesa entre julho e agosto.

Na Seleção Brasileira, a aposta

para romper o tabu diante das americanas é justamente uma das caras novas da transição olímpica. Destaque da vitória de estreia contra o Canadá com 20 pontos marcados, Ana Cristina voltou a brilhar ontem. Em fase ofensiva inspirada, a ponteira colocou 18 bolas no chão da Coreia do Sul e comandou

o segundo resultado positivo tupiniquim na Liga das Nações. Ciente do bom momento, o técnico Zé Roberto Guimarães aposta no mental da camisa 12 para reverter a série ruim com as americanas

“Uma coisa boa é que ela confia muito. Sabe do potencial dela, não se aperta e não se intimida. Então, sabe

Agenda

Terça-feira
Brasil 3 x 1 Canadá

Ontem
Brasil 3 x 0 Coreia do Sul

Hoje
21h Brasil x Estados Unidos

Domingo
10h Brasil x Sérvia

o que precisa fazer, a altura que deve pegar, como é importante. Acho que esses anos jogando fora (no voleibol francês e turco) deram esse ‘handicap’ a ela. Ela te dá várias opções, acredita em todos os momentos que pode virar, que vai contribuir”, destacou o treinador. Ontem, os Estados Unidos desperdiçaram a chance da segunda vitória no Rio de Janeiro. Após começarem bem diante da Tailândia, foram derrotados, de virada, pela China, por 3 sets a 1, parciais de 23/25, 25/23, 25/22 e 25/19.

Contra as canadenses e as sul-coreanas, as brasileiras agradaram a torcida com vitórias importantes para elevar o moral e a confiança. Daqui para frente, porém, o desafio técnico é mais intenso. Se hoje o time terá pela frente o tabu contra os Estados Unidos, no domingo a missão será contra a Sérvia, medalhista de bronze em Tóquio-2020. Diante das americanas, o resultado entregue em quadra em termos de desempenho dirá muito sobre a força verde e amarela para a sequência não só da Liga das Nações, mas em termos das expectativas em torno de Paris-2024.

VASCO

Afastamento da 777 evita “colapso financeiro”

VICTOR PARRINI

Leandro Amorim/Vasco



Jogadores só entrarão em campo em 21 de maio, contra o Fortaleza

A decisão liminar da 4ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro de remover a 777 Partners do controle da Sociedade Anônima do Futebol (SAF) do Vasco provoca uma ebulição em São Januário. A anulação dos efeitos do contrato transferiu os poderes ao presidente do clube associativo, o ex-jogador Pedrinho.

O ofício, assinado pelo juiz Paulo Assed Estefan, foi baseado no pedido da ala de Pedrinho diante da situação financeira de 777 Partners e do processo por fraude nos Estados Unidos. O fundo inglês Leadenhall Capital Partners abriu a ação na qual acusa a 777 Partners de injetar garantias de empréstimo, ativos de cerca de R\$ 1,8 bilhão, que não lhe pertenciam, denunciando fraude contábil e esquema de pirâmide.

Ontem, durante entrevista coletiva, Pedrinho comentou que a liminar foi concedida para a resguardar a SAF do Gigante da Colina. “É para proteger as ações da SAF. Para que o Vasco não fosse prejudicado com um bloqueio e entrasse em colapso financeiro. Eu sou vascaíno e todas as ações são para proteger o torcedor. A ação é jurídica, não tem intuito esportivo”, esclareceu.

Pedrinho assegurou que, embora a 777 Partners esteja

afastada, o controle do clube segue sob a SAF. “O futebol não volta para o associativo, permanece e permanecerá com a SAF. A SAF continuará para sempre. Todo planejamento esportivo e financeiro continua com a SAF. Mesmo com as restrições, nunca deixei de sinalizar tudo o que estava acontecendo. Seria fácil eu lavar minhas mãos, esperando o caos acontecer, e dizer depois que eu avisei”, desabafou o dirigente.

Em meio ao turbilhão, a 777 Partners emitiu uma nota oficial, na qual define a decisão do afastamento como “aberração”. “A liminar, proferida durante a

noite (de quarta-feira), em um caso no qual não tivemos acesso aos autos para responder legitimamente, é uma aberração jurídica e coloca em xeque não apenas o futuro do Vasco da Gama, mas o sistema do futebol brasileiro”, diz trecho do comunicado.

A crise no Vasco escancara alguns gargalos das SAFs no futebol brasileiro. Maior campeão do Distrito Federal, com 13 títulos, o Gama foi a primeira gestão desse modelo feita e desfeita. Recentemente, Ronaldo Fenômeno revendeu as ações do Cruzeiro para o empresário Pedro Lourenço.

PALMEIRAS

O Palmeiras informou que o atacante Erick sofreu um edema na coxa direita. O jogador foi submetido a exames e iniciou tratamento. O clube não quis definir prazo para o retorno do camisa nove. Apesar dos cuidados, a lesão é de grau leve e deve tirá-lo apenas do jogo contra o Botafogo-SP, pela volta da Copa do Brasil.

CORINTHIANS

A novela envolvendo a saída de Cássio do Corinthians teve mais um capítulo. O goleiro participou da atividade realizada ontem, enquanto os representantes dele seguem em negociação com a cúpula corinthiana para tratar da rescisão do vínculo, que vence somente em dezembro. O ídolo alvinegro recebeu oferta de três anos de contrato do Cruzeiro.

INTERNACIONAL

A direção do Internacional avalia que a enchente no RS, que causou prejuízos ao Beira-Rio e ao CT Parque Gigante, provoque prejuízo estimado de R\$ 35 milhões. O clube acredita que o valor pode subir após avaliação das perdas no centro de treinamento. O valor também abarca as futuras despesas com viagens para treinar fora do estado.

3º ARRANHA-CEU

FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

21 MAI — 2 JUN 2024
BRASÍLIA

www.instrumentodever.com/arranhaceu2024

Este projeto conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

FAC FUNDO DE APOIO À CULTURA DO DISTRITO FEDERAL

INSTITUT FRANÇAIS

Realização

instrumentodever

Apoio

ESPAÇO CULTURAL RENATO RUSCO SOUZA

EIXO CULTURAL IBERO-AMERICANO

CORREIO BRAZILIENSE

SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

GDF